

## São Paulo Companhia de Dança volta a Campos do Jordão com espetáculos gratuitos

Auditório Claudio Santoro recebe obras contemporâneas e de balé clássico em duas apresentações



Foto (1) *Cena de Melhor Único Dia*, de Henrique Rodovalho | Foto: Fernanda Kirmayr  
Foto (2) *Cena de A Morte do Cisne*, versão de Lars Van Cauwenbergh | Foto: Fernanda Kirmayr

A **São Paulo Companhia de Dança (SPCD)**, corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, volta à cidade paulista de Campos do Jordão para duas apresentações gratuitas no Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro, instituições também mantidas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo e geridas pela ACAM Portinari.

Os espetáculos acontecem nos dias 8 e 9 de outubro (sexta e sábado), às 20h, com entrada franca mediante reserva de ingressos pelo site [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br). Seguindo os protocolos governamentais estabelecidos de enfrentamento à Covid-19, o público terá a temperatura aferida antes da entrada no Auditório e precisará usar máscaras durante todo o evento. A ocupação da plateia estará limitada a 43% da capacidade total, garantindo distanciamento mínimo de 1 metro entre as poltronas.

As apresentações abrem com o solo **A Morte do Cisne**, em versão assinada por Lars Van Cauwenbergh a partir do original de Michel Fokine (1880-1942). Na sequência, os bailarinos apresentam **Pivô**, obra de Fabiano Lima eleita o terceiro melhor espetáculo de dança pelo júri do Guia da Folha de S.Paulo em 2016, ano de estreia da coreografia. A criação trabalha movimentos do basquete, do hip-

hop e da dança contemporânea ao som de composições brasileiras como a ópera *O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896).

Logo após, o público confere o ***Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza***, em versão de Duda Braz a partir da obra de Marius Petipa (1818-1910). Vibrante e virtuoso, esse duo clássico toma como inspiração os bailes de máscaras da Europa do século XVII.

As apresentações se encerram com ***Melhor Único Dia***, de Henrique Rodovalho, coreógrafo residente da SPCD. Vencedora do Prêmio APCA como Melhor Estreia de 2018 e eleita como terceiro melhor espetáculo pelo Guia da Folha na categoria voto popular, a coreografia experimenta movimentos expandidos e continuados a partir da relação dos bailarinos, que permanecem o tempo todo em cena, embalados pela trilha original criada para a obra por Pupillo na voz da cantora Céu.

“Voltar a se apresentar no Auditório Claudio Santoro/Museu Felícia Leirner é uma grande felicidade para nós da São Paulo, que podemos, assim, reencontrar o carinho do público de Campos do Jordão pela sétima vez. É impossível não lembrar das outras passagens que a Companhia fez pela cidade, como em edições do tradicional Festival de Inverno e no 3º Ateliê Internacional de Dança da SPCD, realizado em 2017. Agora, voltamos com um programa que exalta o encanto do balé clássico e a energia da dança contemporânea brasileira, demonstrando a força da dança feita em São Paulo”, afirma a diretora artística e executiva da São Paulo Companhia de Dança, Inês Bogéa.

As apresentações em Campos do Jordão são viabilizadas pela Lei de Incentivo à Cultura, com patrocínio de Itaú, apoio de CDF, parceria institucional com Museu Felícia Leirner / Auditório Claudio Santoro / ACAM Portinari e realização da Associação Pró-Dança/São Paulo Companhia de Dança, Governo do Estado de São Paulo por meio da Secretaria de Cultura e Economia Criativa e Secretaria Especial da Cultura (Ministério do Turismo, Governo Federal).

### **Serviço:**

#### **São Paulo Companhia de Dança no Auditório Cláudio Santoro**

**Programa:** ***A Morte do Cisne***, versão de Lars Van Cauwenbergh; ***Pivô***, de Fabiano Lima; ***Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza***, versão de Duda Braz; ***Melhor Único Dia***, de Henrique Rodovalho

**Datas:** 8 e 9 de outubro

**Horários:** Sexta e sábado, às 20h

**Endereço:** Av. Dr. Luis Arrobas Martins, 1880 – Alto Boa Vista - Campos do Jordão/SP

**Capacidade física:** 353 lugares

**Entrada Franca mediante reserva em [www.sympla.com.br](http://www.sympla.com.br)**

**Ficha técnica das obras (por ordem de apresentação):**

***A Morte do Cisne*** (2019)

**Coreografia:** Lars Van Cauwenbergh, inspirado na obra de Michel Fokine (1880-1942)

**Músicas:** O Cisne, extrato do *Carnaval dos Animais* (1866), de Camile Saint\_Saens

**Iluminação:** Wagner Freire

**Figurino:** Marilda Fontes

**Duração:** 3 minutos

O balé criado em 1907 por Fokine para Anna Pavlova é um solo emocionante, que dialoga com as sonoridades da harpa e do violoncelo, inspirado no poema de Alfred Tennyson (1809-1892) e nos movimentos dos cisnes em seus últimos instantes de vida. Esse solo é interpretado por grandes estrelas da dança e ganha novos acentos e dinâmicas no corpo de uma bailarina da São Paulo Companhia de Dança.

***Pivô*** (2016)

**Coreografia:** Fabiano Lima

**Músicas:** *Quem sabe?* (1859), cantada por Adriana de Almeida e executada ao piano por Olinda Alessandrini, e *Bailado dos Índios* da ópera *O Guarani* (1870), de Carlos Gomes (1836-1896), executada pela Orquestra do Theatro Municipal de São Paulo, sob regência de Armando Bellardi

**Iluminação:** Guilherme Paterno

**Figurino:** Cássio Brasil

**Duração:** 17 minutos

A obra se vale de referências do basquete, do hip-hop e da dança contemporânea. Com músicas de Carlos Gomes, a coreografia traz para a cena o ambiente brasileiro com sonoridades conhecidas. O figurino de Cássio Brasil dialoga com a luz de Guilherme Paterno e evidencia as diferentes camadas de cor da obra. "É uma coreografia de troca e percepção para entendermos como essa dança passa de um corpo para o outro. Gosto de trabalhar com elementos cênicos, dá identidade aos meus trabalhos", diz Fabiano. A obra foi premiada com o terceiro lugar na escolha do júri como Melhor Espetáculo de Dança de 2016 pelo Guia da Folha de S.Paulo.

***Grand Pas de Deux Carnaval em Veneza*** (2020)

**Coreografia:** Duda Braz, a partir de *Carnival de Venise* (1859), de Marius Petipa (1818-1910)

**Música:** Cesare Pugni

**Figurino:** Marilda Fontes

**Duração:** 9 minutos

O *Grand Pas de Deux de Carnaval em Veneza* traz para cena um duo clássico vibrante e virtuoso. Essa obra faz parte do repertório clássico criada em 1859 por Marius Petipa, com música de Cesare Pugni inspirada em temas da peça de Niccolò Paganini "*Carnavale di Venezia*" (Op. 10). A coreografia da São Paulo Companhia de Dança toma como inspiração os bailes de máscaras da Europa do século XVII.

***Melhor Único Dia*** (2018)

**Coreografia e iluminação:** Henrique Rodvalho

**Música:** Criação original de Pupillo com voz de Céu

**Figurino:** Cássio Brasil

**Duração:** 21 minutos

Rodvalho comenta que neste trabalho experimenta movimentos expandidos e continuados a partir da relação dos bailarinos que permanecem todo o tempo em cena. “As referências sobre esta característica vieram de grandes grupos de animais em movimento e como se desenvolvem e se relacionam”, diz o coreógrafo. A obra trata sobre ‘o que tem de acontecer’, neste breve espaço de tempo de existência deste grande grupo, relacionado principalmente a algum tipo de prazer. Por isso, o nome *Melhor Único Dia*. “Para tentar traduzir, de alguma forma, a curta existência que se expressa através do movimento em grupo”, completa Rodvalho. A obra conquistou o Prêmio APCA como Melhor Estreia de 2018 e foi eleita como terceiro melhor espetáculo pelo Guia da Folha (2018) na categoria voto popular.

## SÃO PAULO COMPANHIA DE DANÇA

Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa

Criada em janeiro de 2008, a São Paulo Companhia de Dança (SPCD) é um corpo artístico da Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Governo do Estado de São Paulo, gerida pela Associação Pró-Dança e dirigida por Inês Bogéa, doutora em Artes, bailarina, documentarista e escritora. A São Paulo é uma Companhia de repertório, ou seja, realiza montagens de excelência artística, que incluem trabalhos dos séculos XIX, XX e XXI de grandes peças clássicas e modernas a obras contemporâneas, especialmente criadas por coreógrafos nacionais e internacionais. A difusão da dança, produção e circulação de espetáculos é o núcleo principal de seu trabalho. A SPCD apresenta espetáculos de dança no Estado de São Paulo, no Brasil e no exterior e é hoje considerada uma das mais importantes companhias de dança da América Latina pela crítica especializada. Desde sua criação, já foi assistida por um público superior a 764 mil pessoas em 17 diferentes países, passando por cerca de 145 cidades em mais de 1.000 apresentações e acumulando mais de 30 prêmios nacionais e internacionais. Além da Difusão e Circulação de Espetáculos, a SPCD tem mais duas vertentes de ação: os Programas Educativos e de Sensibilização de Plateia e Registro e Memória da Dança.

**INÊS BOGÉA - Direção Artística e Executiva | Inês Bogéa** é doutora em Artes (Unicamp, 2007), bailarina, documentarista, escritora, professora nos cursos de especialização *Arte na Educação: Teoria e Prática* da Universidade de São Paulo (USP) e *Pós-Graduação em Linguagem e Poética da Dança: Documentário, Memória e Dança* da Universidade Regional de Blumenau (FURB) em parceria com a Fundação Fritz Muller (FFM). É autora do “Por Dentro da Dança” com a São Paulo Companhia de Dança na Rádio CBN. De 1989 a 2001, foi bailarina do Grupo Corpo (Belo Horizonte). Foi crítica de dança da Folha de S. Paulo de 2001 a 2007 e integrou o júri técnico/crítico do quadro Dança dos Famosos do programa Domingão do Faustão/TV Globo de 2016 a 2021. É autora de diversos livros infantis e organizadora de vários livros. Na área de arte-educação foi consultora da Escola de Teatro e Dança Fafi (2003-2004) e consultora do Programa Fábricas de Cultura da Secretaria de Cultura do Estado (2007-2008). É autora de mais de quarenta documentários sobre dança.

## Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro

O Museu Felícia Leirner e o Auditório Claudio Santoro, em Campos do Jordão (SP), instituições do Governo do Estado de São Paulo administradas pela Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado, em parceria com a ACAM Portinari (Associação Cultural

de Apoio ao Museu Casa de Portinari), Organização Social de Cultura, com sede em Brodowski (SP), inaugurados em 1979, ocupam aproximadamente 35 mil metros quadrados dentro de um fragmento de Mata Atlântica. A atuação das instituições se dá em três eixos: nas Artes Visuais, com as 85 esculturas de Felícia Leirner, considerado um dos acervos do gênero mais importantes do Brasil; na Música, por meio do Auditório, palco do mais importante festival de música clássica da América Latina; e no Patrimônio Ambiental, representado pela reserva ambiental no entorno dos equipamentos.

### **Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari - ACAM Portinari**

Fundada em 27 de novembro de 1996, a ACAM Portinari (Associação Cultural de Apoio ao Museu Casa de Portinari) administra, em parceria com a Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado de São Paulo, três instituições museológicas no interior pertencentes ao Governo do Estado: Museu Casa de Portinari (Brodowski), Museu Histórico e Pedagógico Índia Vanuïre (Tupã) e Museu Felícia Leirner/Auditório Claudio Santoro (Campos do Jordão). A ACAM, que tem sua sede em Brodowski, tem como principal objetivo o desenvolvimento da área cultural, particularmente a museológica, por meio das colaborações técnico-operacional e financeira. A instituição também apoia as ações do SISEM-SP (Sistema Estadual de Museus), com quem realiza importantes iniciativas como oficinas de capacitação para museus, oficina de ensino à distância e, ainda, o Encontro Paulista de Museus, entre outras.

### **Para entrevistas ou mais informações**

#### **São Paulo Companhia de Dança**

[www.spcd.com.br](http://www.spcd.com.br)

Amanda Queirós – Coordenadora de Educativo e Comunicação

[amanda.queiros@spcd.com.br](mailto:amanda.queiros@spcd.com.br) | (11) 99223-6080

Laís Colombini – Assessora de Comunicação e Educativo

[lais.colombini@spcd.com.br](mailto:lais.colombini@spcd.com.br) | (11) 3224-1380 ramal 345

#### **Museu Felícia Leirner e Auditório Claudio Santoro**

[www.museufelicialeirner.org.br](http://www.museufelicialeirner.org.br)

Bruna Melo - Assessora de Imprensa

[bruna@nucleodanoticia.com.br](mailto:bruna@nucleodanoticia.com.br) | (16) 99233-1823

#### **Assessoria de imprensa – Secretaria de Cultura e Economia Criativa do Estado**

[www.cultura.sp.gov.br](http://www.cultura.sp.gov.br)

(11) 3339-8116 / (11) 3339-8162

(11) 98849-5303 (plantão)

[imprensaculturasp@sp.gov.br](mailto:imprensaculturasp@sp.gov.br)